

Projecto Vercial

Letras & Letras

Autores

Ebooks

Dicionário

Fotos de Portugal

Ligações de interesse

Bibliotecas

Editoras

Livrarias

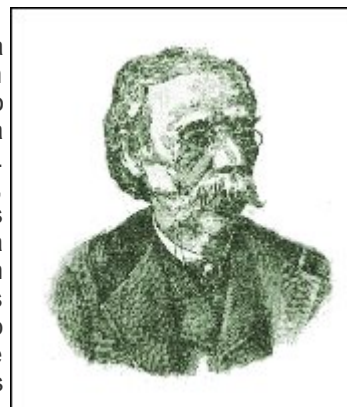
Projectos

Instituições

Outras

Camilo Castelo Branco

Camilo Castelo Branco nasce na Encarnação, Lisboa, no dia 16 de março de 1825, e faleceu no dia 1 de Junho de 1890 em São Miguel de Seide, Vila Nova de Famalicão. Era filho ilegítimo de Manuel Joaquim Botelho e Jacinta Maria. Passou a infância em Vila Real (Trás-os-Montes), depois da morte dos pais. Frequentou a sociedade portuense, dedicando-se ao jornalismo, e teve uma vida romanticamente agitada, desde vários casos amorosos e prisão. Sentindo-se cego, suicida-se com um tiro na cabeça na casa de São Miguel de Seide. Notabilizou-se com várias novelas, uma delas *Amor de Perdição*, adaptada diversas vezes ao cinema. É um dos maiores escritores portugueses do século XIX e o mais prolífico. Quase toda a sua obra ficcional se insere na corrente romântica, tendo feito algumas experiências que partilham certas características com a estética realista e naturalista, como *Eusébio Macário* (1879), *A Corja* (1880) e *A Brasileira de Prazins* (novela, 1883).



Principais obras: *Os Pundonores Desagravados* (poema satírico, 1845); *O Juízo Final e O Sonho do Inferno* (poema satírico, 1845); *Agostinho de Ceuta* (teatro, 1847); *A Murraça* (sátira, 1848); *Maria, não me mates, que sou tua mãe* (novela, 1848); *O Marquês de Torres Novas* (teatro, 1849); *O Caleche* (sátira, 1849); *O Clero e o sr. Alexandre Herculano* (polémica, 1850); *Inspirações* (poesia lírica, 1851); *Anátema* (novela, 1851); *A Filha do Arcediago* (novela, 1854); *Mistérios de Lisboa* (3 vols., novela, 1854); *Livro Negro de Padre Dinis* (2 vols., novela, 1855); *Cenas Contemporâneas* (1855); *A Filha do Arcediago* (novela, 1855); *A Neta do Arcediago* (novela, 1856); *Onde está a felicidade?* (novela, 1856); *A Neta do Arcediago* (1856); *Um Homem de Brios* (novela, 1857); *Lágrimas Abençoadas* (novela, 1857); *Cenas da Foz* (contos, 1857); *Carlota Ângela* (novela, 1858); *O Que fazem Mulheres* (novela, 1858); *Vingança* (novela, 1858); *Doze Casamentos Felizes* (contos, 1861); *O Romance de um Homem Rico* (novela, 1861); *Amor de Perdição* (novela, 1862); *Memórias do Cárcere* (2 vols., 1862); *As Três Irmãs* (1862); *Coração, Cabeça e Estômago* (novela, 1862); *Coisas Espantosas* (1862); *Estrelas Funestas* (novela, 1862); *Aventuras de Basílio Fernandes Enxertado* (novela, 1863); *O Bem e o Mal* (novela, 1863); *Anos de Prosa* (1863); *Estrelas Propícias* (novela, 1863); *Memórias de Guilherme do Amaral* (novela, 1863); *Agulha em Palheiro* (novela, 1863); *Amor de Salvação* (novela, 1864); *A Filha do Doutor Negro* (novela, 1864); *Vinte Horas de Liteira* (contos, 1864); *O Esqueleto* (novela, 1865); *A Sereia* (novela, 1865); *A Enjeitada* (novela, 1866); *O Santo da Montanha* (1866); *A Queda dum Anjo* (novela, 1866); *O Judeu* (2 vols. Novela histórica, 1866); *O Olho de Vidro* (novela histórica, 1866); *A Bruxa de Monte Córdova* (novela, 1867); *A Doida do Candal* (novela, 1867); *O Retrato de Ricardina* (novela, 1868); *Mistérios de Fafe* (novela, 1868); *Os Brilhantes do Brasileiro* (novela, 1869); *A Mulher Fatal* (novela, 1870); *Livro de Consolação* (1872); *A Infanta Capelista* (novela, 1872; alterada por pressões políticas para *O Carrasco de Victor Hugo José Alves*, publicada no mesmo ano); *O Regicida* (novela histórica, 1874); *A Filha do Regicida* (novela histórica, 1875); *A Caveira do Mártir* (novela histórica, 1875); *Novelas do Minho* (1875-1877); *Eusébio Macário* (novela, 1879); *A Corja* (novela, 1880); *A Brasileira de Prazins* (novela, 1883); etc.

Outras páginas sobre o autor:

- [Maria Moisés de Camilo Castelo Branco: Enredos do Coração](#)
- [O humor \(ou a ausência de\) no Camilo polémico](#)
- [A morte como transcendência em *Amor de Perdição* de Camilo Castelo Branco](#)
- [Boletim da Casa de Camilo, IV Série, n.º1 \(1999\)](#)

Obras disponíveis em formato electrónico:

- *A Brasileira de Prazins*
- *A Caveira da Mártir*
- *A Corja*
- *A Doida do Candal*
- *A Filha do Arcediago*
- *A Filha do Doutor Negro*
- *A Filha do Regicida*
- *A Freira no Subterrâneo*
- *A Mulher Fatal*
- *A Murraça*
- *A Neta do Arcediago*
- *A Queda dum Anjo*
- *A Sereia*
- *Amor de Perdição*
- *Amor de Salvação*
- *Amores do Diabo*
- *Anátema*
- *As Três Irmãs*
- *Aventuras de Basílio Fernandes Enxertado*
- *Cancioneiro Alegre - I*
- *Cancioneiro Alegre - II*
- *Carlota Ângela*
- *Cenas da Foz*
- *Coisas Espantosas*
- *Correspondência Epistolar - I*
- *Correspondência Epistolar - II*
- *Coração, Cabeça e Estômago*
- *Coisas Leves e Pesadas*
- *Curso de Literatura Portuguesa*
- *Delitos da Mocidade*
- *Doze Casamentos Felizes*
- *Duas Horas de Leitura*
- *Esboços de Apreciações Literárias*
- *Estrelas Funestas*
- *Eusébio Macário*
- *Horas de Paz - I*
- *Horas de Paz - II*
- *Inspirações*
- *José Bálamo*
- *Lágrimas Abençoadas*
- *Livro de Consolação*
- *Livro Negro de Padre Dinis - I*
- *Livro Negro de Padre Dinis - II*
- *Maria! Não me Mates que sou tua Mãe*
- *Maria da Fonte*
- *Memórias de Guilherme do Amaral*
- *Memórias do Cárcere - I*
- *Memórias do Cárcere - II*
- *Mistérios de Fafe*
- *Mistérios de Lisboa - I*
- *Mistérios de Lisboa - II*
- *Mistérios de Lisboa - III*
- *No Bom Jesus do Monte*
- *Noites de Lamego*
- *Novelas do Minho - I*
- *Novelas do Minho - II*
- *O Bem e o Mal*
- *O Carrasco de Vítor Hugo José Alves*
- *O Demónio do Ouro - I*
- *O Demónio do Ouro - II*
- *O Esqueleto*
- *O Judeu - I*
- *O Judeu - II*
- *O Olho de Vidro*
- *O Que Fazem Mulheres*
- *O Regicida*
- *O Retrato de Ricardina*
- *O Romance dum Homem Rico*

- *O Sangue*
- *O Santo da Montanha*
- *O Senhor do Paço de Ninães*
- *O Vinho do Porto*
- *Onde Esta a Felicidade?*
- *Os Bilhantes do Brasileiro*
- *Perfil do Marquês de Pombal*
- *Perfis Biográficos*
- *Riquezas do Pobre e Misérias do Rico*
- *Serões de São Miguel de Seide*
- *Teatro - I*
- *Teatro - II*
- *Um Livro*
- *Vingança*
- *Vinte Horas de Liteira*
- *Vulcões de Lama*

CRONOLOGIA DE CAMILO CASTELO BRANCO

1825 – Camilo Castelo Branco nasce em Lisboa no dia 16 de Março, filho ilegítimo de Manuel Joaquim Botelho e Jacinta Maria. Desta ligação havia já uma outra filha, Carolina.

1826 – A família de Camilo muda-se em Lisboa para a Rua da Oliveira.

1827 – Morre a mãe.

1829 – O pai perfilha Camilo e Carolina.

1830 – O pai de Camilo é colocado em Vila Real como director dos Correios. A família desloca-se para essa localidade.

1831 – O pai, no entanto, é demitido e regressam todos a Lisboa. Neste ano nasce Ana Plácido, futura companheira de Camilo.

1835 – Morre o pai a 22 de Dezembro.

1836 – Camilo e a irmã partem para Trás-os-Montes. Passam a viver em Vila Real com uma tia paterna.

1839 – A irmã de Camilo casa com Francisco José de Azevedo e ficam a viver em casa de um irmão deste, o Padre António de Azevedo, em Vilarinho de Samardã. Recebe aí educação religiosa e literária do clérigo.

1841 – Casa com Joaquina Pereira e passa a viver em Friúme, Ribeira de Pena.

1842 – Vai estudar com o Padre Manuel da Lixa, em Granja Velha, para preparar o acesso à universidade.

1843 – Nascimento de Rosa, filha de Camilo e de Joaquina Pereira. Camilo inscreve-se na Academia Politécnica e na Escola Médica do Porto.

1844 – Frequenta o primeiro ano do curso de Medicina no Porto.

1845 – Inscreve-se de novo na Escola Médica e perde o ano por faltas. Publica *Pundonores Desagravados* (poema herói-cómico) e *Juízo Final* (poema satírico). Nasce Eça de Queirós.

1846 – Apaixona-se por uma rapariga de Vila Real, Patrícia Emília de Barros. Foge com ela para o Porto e é mandado prender pelo tio da moça. Inicia-se no jornalismo e colabora nos jornais *O Nacional* e *Periódico dos Pobres*. Escreve o drama *Agostinho de Ceuta*.

1847 – Em Friúme morre Joaquina, a esposa. Camilo escreve alguns artigos em *O Nacional* contra o governador de Vila Real. Como resposta, é mandado espancar.

1848 – Fixa-se no Porto, iniciando uma vida de boémia. Causa alguns escândalos de natureza amorosa. Faz parte do grupo «Leões» do café Guichard. Morre a filha Rosa e nasce a filha Bernardina Amélia, esta da sua relação com Patrícia Emília. Publica o folheto *Maria não me mates que sou tua mãe!*.

1849 – Faz crítica de teatro e colabora no *Jornal do Povo*.

1850 – Vai viver para Lisboa, onde escreve *Anátema*, o seu primeiro romance. Passa a viver exclusivamente daquilo que escreve. Inicia o namoro com Ana Plácido, noiva de Manuel Pinheiro Alves. Simultaneamente, dá-se de amores com a freira Isabel Cândida Vaz Mourão, do Convento de S. Bento da Avé Maria, no Porto. Resolve nesta altura matricular-se no seminário do Porto.

1851 – Volta a inscrever-se em Teologia, mas desiste.

1852 – Funda o jornal religioso *O Cristianismo*.

1853 – Funda o jornal religioso *A Cruz*. Morre a rainha D. Maria II.

1854 – Publica *Os Mistérios de Lisboa*. Morre Almeida Garrett.

1855 – Camilo torna-se redactor do jornal *Porto e Carta*. Publica *Cenas Contemporâneas* e *O Livro Negro do Padre Dinis*. Sobe ao trono D. Pedro V. E nasce o poeta Cesário Verde.

1856 – Torna-se director literário do jornal *A Verdade*. Publica o romance *Onde Está a Felicidade?*

1857 – Camilo desloca-se para Viana do Castelo devido aos amores com Ana Plácido, agora casada com Manuel Pinheiro Alves, tornando-se redactor do jornal *A Aurora do Lima*. Ana Plácido parte também para Viana, com a desculpa de acompanhar uma irmã doente. Torna-se pública a sua ligação com Ana Plácido. Camilo publica *Duas Horas de Leitura*, *Cenas da Foz* e *Lágrimas Abençoadas*.

1858 – Por causa do escândalo a propósito da ligação com Ana Plácido, Camilo sente dificuldades na colaboração nos jornais. Lança em Novembro o jornal *O Mundo Elegante*. Publica *Vingança*, *Carlota Ângela* e *O Que Fazem Mulheres*.

1859 – Camilo junta-se com Ana Plácido e parte com ela para Lisboa. Anda de terra em terra, perseguido pelo justiça e com dificuldades económicas. Nasce o filho de ambos Manuel Plácido.

1860 – Pinheiro Chagas processa a mulher e o amante. Enquanto ela é presa, Camilo anda fugido entre Douro e Minho. No dia 1 de Outubro, Camilo entrega-se na Cadeia da Relação do Porto, onde se encontrava já Ana Plácido. Camilo é visitado na prisão pelo rei D. Pedro V.

1861 – O rei volta a visitar Camilo na prisão. Os dois amantes são julgados e absolvidos pelo juiz, pai de Eça de Queirós. O julgamento causa grande impacto na opinião pública. Publica *Doze Casamentos Felizes* e *Romance de um Homem Rico*, o seu romance preferido. Morre D. Pedro V e nasce Trindade Coelho.

1862 – Camilo e Ana Plácido vão viver para Lisboa. Camilo publica *Amor de Perdição* (com um grande êxito editorial), *Coração. Cabeça e Estômago*, *Memórias do Cárcere*, entre outros.

1863 – Nasce em Lisboa o filho Jorge. Morre Manuel Pinheiro Alves e Manuel Plácido, supostamente seu filho, herda a casa de São Miguel de Seide em Famalicão. Camilo publica *Aventuras de Basílio Fernandes Enxertado*, *Noites de Lamego*, *Agulha em Palheiro* e *Anos de Prosa*.

1864 – Camilo fixa-se em São Miguel de Seide com Ana Plácido e os filhos, na casa que fora de Manuel Pinheiro Alves. Nasce Nuno, o terceiro filho do casal. Camilo publica *Vinte Horas de Liteira*, *No Bom Jesus do Monte* e *Amor de Salvação*. Questão Coimbrã.

1865 – A filha de Camilo e de Patrícia Emília, Bernardina Amélia, casa com um capitalista idoso. Camilo publica *O Esqueleto*, *A Sereia* e a peça *O Morgado de Fafe Amoroso*.

1866 – Camilo recebe Castilho em São Miguel de Seide. Publica *A Queda dum Anjo*, *Enjeitada*, *O Judeu* e *O Santo da Montanha*.

1867 – Publica *A Bruxa do Monte Córdova*, *A Doida do Candal* e *O Senhor do Paço de Ninães*. Nascem António Nobre, Camilo Pessanha e Raul Brandão.

1868 – Camilo vai viver para o Porto e dirige a *Gazeta Literária do Porto*. Publica *Mistérios de Fafe*, *O Sangue* e *O Retrato de Ricardina*.

1869 – Camilo vive em Lisboa com algumas estadas em Seide. Publica *Os Brilhantes do Brasileiro*.

1870 – Camilo escreve ao bispo de Viseu, na altura primeiro-ministro, a pedir o título de visconde; é-lhe negado por não estar casado com Ana Plácido. Escreve a peça *O Condenado* e publica *A Mulher Fatal*.

1871 – A peça *O Condenado* é representada no Porto. Conferências do Casino. Morre Júlio Dinis.

1872 – Camilo recebe o imperador do Brasil D. Pedro II na sua casa de São Lázaro no Porto. Manda queimar o romance *A Infanta Capelista* e publica *Quatro Horas Inocentes*.

1873 – Camilo viaja entre Braga, Porto, Póvoa de Varzim e Lisboa.

1874 – Publica *Correspondência Epistolar entre José Cardoso Vieira de Castro e Camilo Castelo Branco*.

1875 – A pretexto da educação dos filhos, Camilo muda-se para Coimbra com toda a família. Publica *Novelas do Minho*, (primeira parte), *Noites de Insónia* e *A Caveira do Mártir*.

1876 – Publica o *Curso de Literatura Portuguesa*. Fundação do Partido Republicano.

1877 – Manuel Plácido, filho de Camilo e de Ana Plácido, morre com 19 anos. Lisboa e Porto ficam unidas pelo caminho de ferro. Morre Alexandre Herculano.

1878 – Acentuam-se os problemas de visão de Camilo. O escritor fica ferido num acidente de comboio entre São Romão e Ermesinde.

1879 – Publica *Eusébio Macário*, sua primeira experiência naturalista, e o *Cancioneiro Alegre*.

1880 – Publica *A Corja*, *A Senhora Rattazzi* e *Ecos Humorísticos do Minho*.

1881 – Camilo intervém no rapto de uma jovem órfã para a casar com o filho Nuno.

1882 – Agravam-se as dificuldades de visão de Camilo. Expulsa de casa o filho Nuno. Publica *A Brasileira de Prazins* e o *Perfil do Marquês de Pombal*.

1883 – Leiloa a sua biblioteca em Lisboa. Polémica com Avelino Calisto na Questão da Sebenta. Fisicamente ameaçado, terá comprado a arma com que se suicida sete anos mais tarde.

1885 – É-lhe atribuído pelo rei no dia 27 de Junho o título de Visconde de Correia Botelho. Morre o rei D. Fernando II e sobe ao trono D. Luís I. Guerra Junqueiro publica *A Velhice do Padre Eterno*. Camilo começa a publicar os *Serões de S. Miguel de Seide*.

1886 – Publica *Vulcões de Lama*, o seu último romance, e *Boémia do Espírito*.

1887 – Camilo desloca-se a Lisboa para consultas médicas.

1888 – Casamento de Camilo com Ana Plácido. Publica o livro de poemas *Nostalgias*. Nasce em Lisboa Fernando Pessoa.

1889 – Homenagem em Lisboa de um importante grupo de intelectuais, numa iniciativa de João de Deus. É novamente visitado por D. Pedro II, ex-imperador do Brasil. É publicada uma recolha dos seus primeiros escritos: *Delitos da Mocidade*.

1890 – Sentindo-se cego, suicida-se com um tiro na cabeça no dia 1 de Junho, na casa de São Miguel de Seide.

[Voltar à página inicial](#)